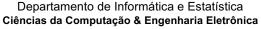


## Universidade Federal de Santa Catarina

#### Centro Tecnológico





# Sistemas Digitais

**INE 5406** 

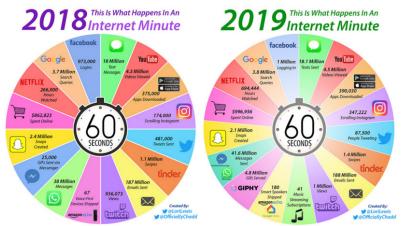
#### Aula 6-T

2. Processadores Dedicados (Blocos Aceleradores). Estudo de caso: compressão de vídeo.

Profs. José Luís Güntzel e Cristina Meinhardt & Est. Docência Marcio Monteiro

{j.guntzel, cristina.meinhardt}}@ufsc.br, marcio@inf.ufsc.br

## What happens in an internet minute?



Fonte: https://www.visualcapitalist.com/what-happens-in-an-internet-minute-in-2019/



- Um vídeo é uma sequência de imagens (chamadas frames ou quadros) amostradas rapidamente;
- ✓ A velocidade da amostragem engana o cérebro, criando a ilusão de movimento.

Foreman 30fps (30 imagens exibidas a cada segundo)





Pixel



Representação binária do pixel no espaço de cores Y Cb Cr

➤ Dividindo em macroblocos 16x16;

- Dividindo em blocos 4x4;
- ➤ Para facilitar o processamento de imagens em diferentes tamanhos, elas são divididas em macroblocos, e estes em blocos;

#### **Armazenamento**



512 pixels

Quantidade de bytes para armazenar esta imagem:

512 \* 512 pixels = 262144 pixels 262144 pixels \* 3 bytes = 786432 bytes = 768 KiB

### Formato DVD (Armazenamento)



Resolução padrão de um quadro de DVD: 704 x 480 pixels/quadro

```
704 x 480 pixels/quadro * 3 bytes/pixel = 990 KiB por quadro
```

Um filme em formato DVD (Filmes tem pelo menos 24 quadros/s)

Supondo um filme com 94 minutos:

```
990 KiB por quadro * 24 quadros/s * 5640s = 134217728 KiB = 131072 MiB = 128 GiB!!!
```

Mas em um DVD-DL só cabem 7,96 GiB!! E agora???

Solução (paliativo): comprimir 16x (taxa de compressão = 16:1)

## **Formato Blu-ray**



Problema 2:

Problema 1:

Capacidade mídia Blu-ray de dupla camada: 46.6GiB

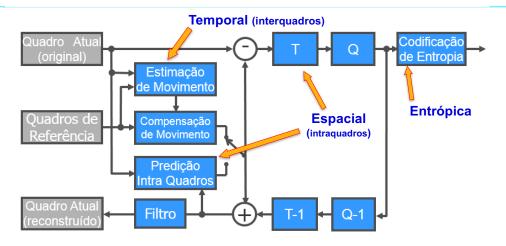
"RAW" Resolução Taxa de quadros 90 min. Vídeo Taxa de bits

HD 1080p@ 24fps 1920x1080 24/s progressivo 750,85 GiB!!! 1,19 Gbps

Solução (paliativo):

Compressão necessária mantendo a qualidade: 16:1





## Previsão Interquadros



**Q**<sub>ref</sub> é um "quadro de referência":

Todos os seus pixels serão armazenados.

## Previsão Interquadros



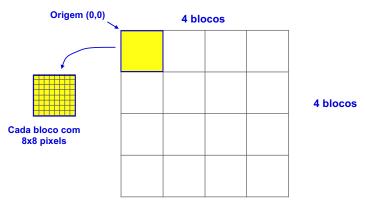
Para um dos demais quadros Q<sub>i</sub>:

Para cada bloco de pixels de Q<sub>i</sub>:

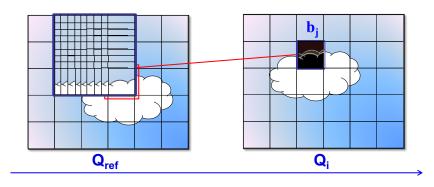
Será buscada dentro de  $Q_{ref}$  a porção de pixels com melhor casamento (i.e., a mais parecida)

## Representação Simplificada de um Quadro (frame)

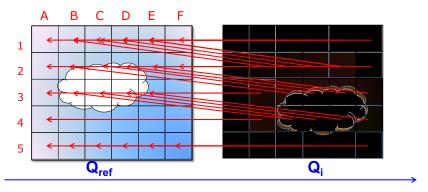
• Cada quadro é dividido em sub-matrizes de pixels, denominadas "blocos". Exemplo hipotético:



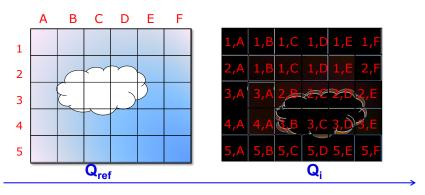
### Estimação de Movimento:



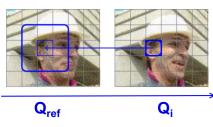
\* Cada vez que se compara um bloco  $b_j \in Q_i$  com um bloco de  $Q_{reb}$  é preciso calcular a similaridade entre duas matrizes de pixels



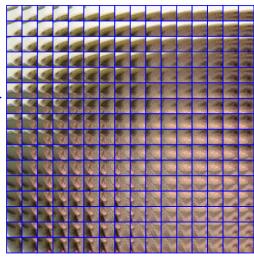
 Cada bloco de bj ∈ Qi será representado por um vetor de movimento (ao invés 8x8 pixels) + resíduo (diferença entre o bloco b<sub>i</sub> ∈ Q<sub>i</sub> e a sub-matriz b<sub>ref</sub> ∈ Q<sub>ref</sub>)



 Cada bloco de bj ∈ Qi será representado por um vetor de movimento (ao invés 8x8 pixels) + resíduo (diferença entre o bloco b<sub>i</sub> ∈ Q<sub>i</sub> e a sub-matriz b<sub>ref</sub> ∈ Q<sub>ref</sub>)



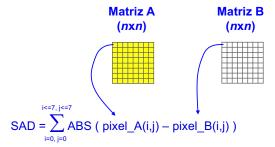
- Área de busca 3x3 blocos de 8x8 pixels
- 256 comparações para cada  $b_i \in Q_i$
- Métrica de similaridade: Soma das Diferenças Absolutas (SAD)



## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: cálculo da SAD (Sum of Absolute Differences)

• A SAD é uma operação realizada sobre duas matrizes de pixels (A e B), gerando um valor único:



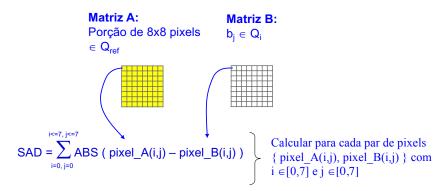
## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: cálculo da SAD (Sum of Absolute Differences)

- O valor calculado (SAD) é utilizado como uma medida do grau de semelhança entre as duas matrizes (e portanto, da semelhança entre as imagens por elas representadas): quanto menor for o valor "SAD" entre duas matrizes, mais semelhantes elas são.
- O objetivo deste exemplo é estudar sistemas digitais capazes de realizar o cálculo da SAD.

## Cálculo do SAD (Sum of Absolute Differences)

Cada vez que se compara um bloco  $b_j \in Q_i$  com uma porção de  $Q_{ref}$ , é preciso calcular a SAD entre duas matrizes

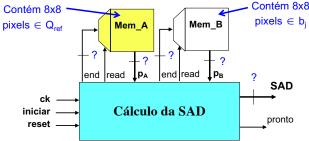


## Projetando um Sistema Digital

#### Exemplo 3: cálculo da SAD (Sum of Absolute Differences)

Projetar um sistema digital capaz de realizar o cálculo da SAD entre um bloco  $b_i \in Q_i$  e uma porção de pixels (de mesmo tamanho)  $\in Q_{ref}$ .

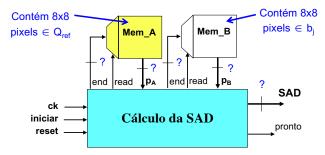
- Cada pixel é representado por 1 byte (8 bits)
- O bloco b<sub>j</sub> e a porção de Q<sub>i</sub> tem 8x8 pixels cada e (já) estão armazenados nas memórias B e A, respectivamente.



## Projetando um Sistema Digital

#### Exemplo 3: cálculo da SAD

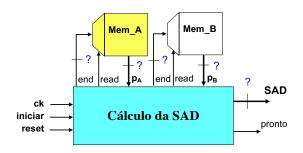
- O sinal iniciar=1 indica que um cálculo de SAD deve iniciar.
- Funcionamento de cada memória: um pixel pode ser lido a cada ciclo de relógio; basta atualizar o "end" e manter "read=1".
- O projeto deste sistema digital deve favorecer a otimização do custo.



## Projetando um Sistema Digital

#### Exemplo 3: cálculo da SAD

• Quantos bits deve ter a saída SAD?

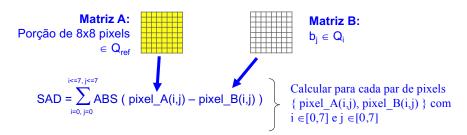


## Projetando um Sistema Digital

#### Exemplo 3: cálculo da SAD

• Ouantos bits deve ter a saída SAD?

Ou seja, qual é o **valor máximo que SAD** pode atingir? Para responder, imaginar que todos os pixels armazenados na matriz A valham zero e todos os pixels armazenados na matriz B valham 255 (ou vice-versa)

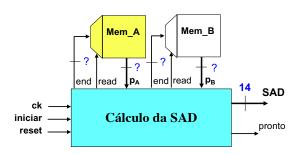


## Projetando um Sistema Digital

#### Exemplo 3: cálculo da SAD

• Quantos bits deve ter a saída SAD?

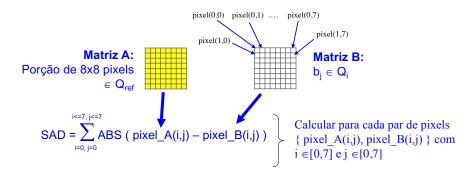
Resp.: 
$$64 \times 255 \sim 2^6 \times 2^8 = 2^{14} \Rightarrow 14 \text{ bits}$$
  
(O cálculo exato seria  $64 \times 255 = 16.320 \Rightarrow 14 \text{ bits...}$ )



## Projetando um Sistema Digital

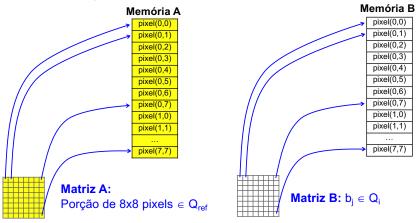
Exemplo 3: cálculo da SAD

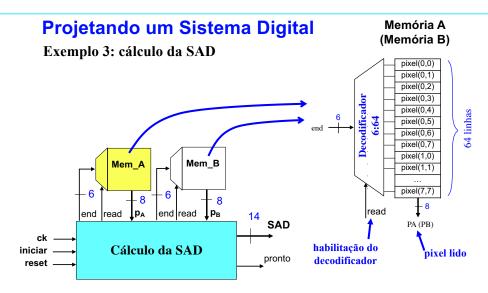
Possível Organização da "Memória A" e da "Memória B"



# Projetando um Sistema Digital Exemplo 3: cálculo da SAD

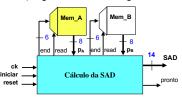
Possível Organização da "Memória A" e da "Memória B"





## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 1 (captura do comportamento com FSMD)



#### Cálculo a ser feito

# $SAD = \sum_{i=0}^{i < =64} ABS (pixel\_A(end) - pixel\_B(end))$

#### Cálculo expresso como um algoritmo

## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 1 (captura do comportamento com FSMD)



```
\begin{split} & \text{Início} \\ & \text{pronto} \leftarrow 0; \text{soma} \leftarrow 0; i \leftarrow 0; \text{end} \leftarrow 0; \\ & \text{Enquanto} \text{ i} < 64 \text{ faça} \\ & \{ \\ & \text{pA} \leftarrow \text{Mem\_A[end]; pB} \leftarrow \text{Mem\_B[end];} \\ & \text{soma} \leftarrow \text{soma} + \text{ABS(pA} - \text{pB); end} \leftarrow \text{end} + 1; i \leftarrow i + 1; \\ & \} \\ & \text{SAD\_reg} \leftarrow \text{soma;} \\ & \text{pronto} \leftarrow 1; \\ & \text{Fim} \end{split}
```

#### **Observar que:**

```
Para cada end \in \{0, 1, ..., 63\}:

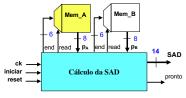
pA = Mem_A[end]

pB = Mem_B[end]
```

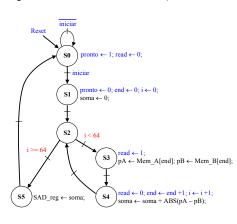
Onde Mem\_A[end] é um acesso de leitura à posição "end" de Memória A

## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 1 (captura do comportamento com FSMD)

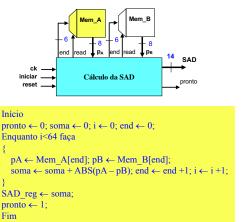


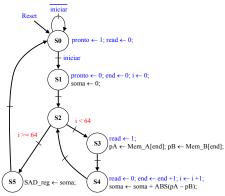
```
\begin{split} & \text{Inicio} \\ & \text{pronto} \leftarrow 0; \text{soma} \leftarrow 0; i \leftarrow 0; \text{end} \leftarrow 0; \\ & \text{Enquanto} \text{ } \text{ } \text{i} \text{ } \text{c} \text{64 faça} \\ & \{ \\ & \text{pA} \leftarrow \text{Mem\_A[end]}; \text{pB} \leftarrow \text{Mem\_B[end]}; \\ & \text{soma} \leftarrow \text{soma} + \text{ABS(pA} - \text{pB)}; \text{end} \leftarrow \text{end} + 1; \text{i} \leftarrow \text{i} + 1; \\ & \} \\ & \text{SAD\_reg} \leftarrow \text{soma}; \\ & \text{pronto} \leftarrow 1; \\ & \text{Fim} \end{split}
```



## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 1 (captura do comportamento com FSMD)

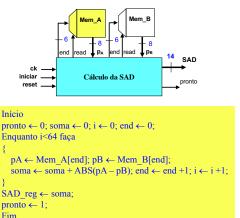


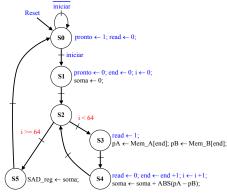


Por que "pronto ← 1" está em S0 (e não em S5)?

## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 1 (captura do comportamento com FSMD)

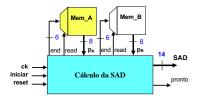




Por que "pronto ← 1" está em S0 (e não em S5)? Resp.: porque a carga de SAD\_reg só termina em S0.

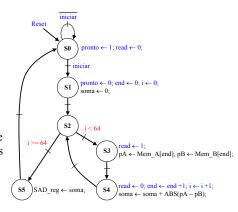
## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 2 (projeto do BO)



Quais variáveis são usadas para armazenar dados?

• 6: "pA", "pB", "soma", "SAD\_reg", "end" e "i" (sendo "end" e "i" duas últimas, variáveis de controle).

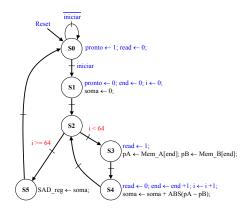


## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 2 (projeto do BO)



 Porém, note que para cada vez que o laço é executado, as variáveis "end" e "i" possuem o mesmo valor! Então, usaremos somente um registrador para ambas variáveis. Chamemo-lo de "i".



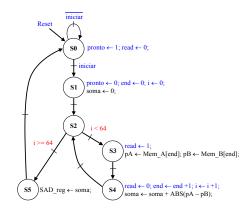
## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 2 (projeto do BO)



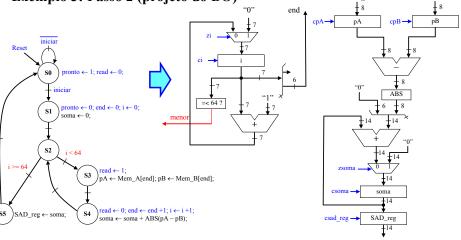
Quais operações são realizadas sobre dados ?

- Em "soma ← soma + ABS(pA pB)": uma subtração, uma extração de módulo e uma adição
- Em " $i \leftarrow i + 1$ ": incremento (soma 1).



## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 2 (projeto do BO)



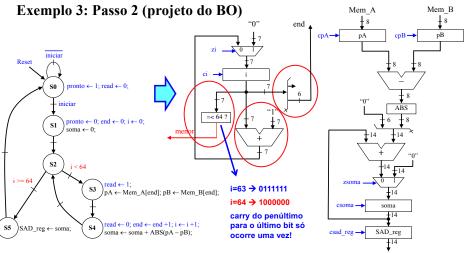
Mem B

Mem A

# Projetando um Sistema Digital

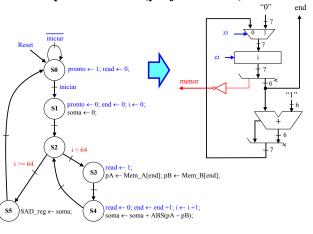
Exemplo 3: Passo 2 (projeto do BO) Mem B Mem A end  $cpA \rightarrow$ cpB→ iniciar Reset pronto  $\leftarrow 1$ : read  $\leftarrow 0$ : iniciar ABS =< 64 ? pronto  $\leftarrow 0$ ; end  $\leftarrow 0$ ; i  $\leftarrow 0$ ; soma ← 0; i < 64  $pA \leftarrow Mem\_A[end]; pB \leftarrow Mem\_B[end];$ csoma  $read \leftarrow 0$ ; end  $\leftarrow$  end +1;  $i \leftarrow i +1$ ; SAD\_reg ← soma; csad reg -SAD\_reg  $soma \leftarrow soma + ABS(pA - pB);$ 

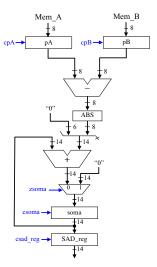
# Projetando um Sistema Digital



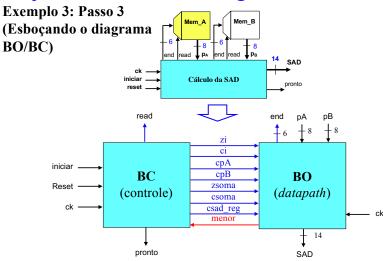
## Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: Passo 2 (projeto do BO)



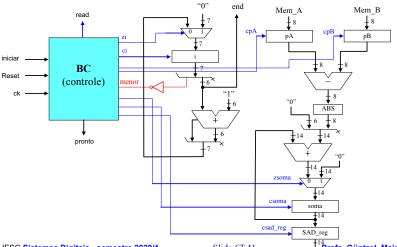


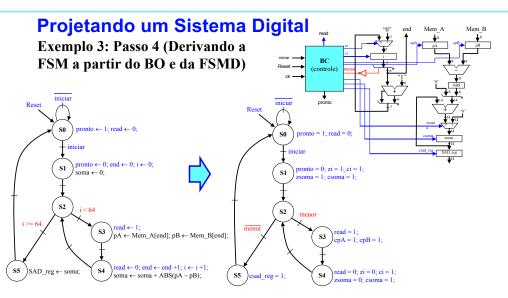
# Projetando um Sistema Digital



# Projetando um Sistema Digital

Exemplo 3: 3 (Um diagrama BO/BC mais detalhado...)





#### Projetando um Sistema Digital

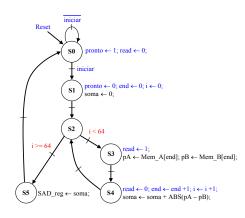
Quantos ciclos de relógio são necessários para calcular um valor de SAD?

#### Resposta:

Para aprontar um cálculo de SAD é necessário executar a seguinte sequência de estados:

S1, 64x(S2, S3, S4), S2, S5

o que requer 195 ciclos



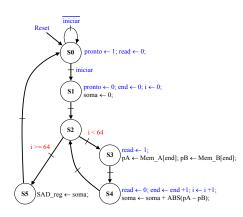
#### Projetando um Sistema Digital

Qual o tempo de execução de um cálculo de SAD?

#### Resposta:

 $TE_{SAD} = 195 \text{ ciclos}$ . T

Logo, é preciso estimar o período do relógio!



# Projetando um Sistema Digital

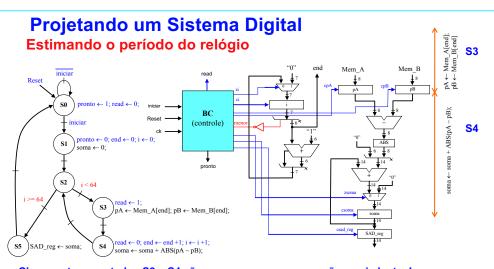
#### Estimando o período do relógio

Suponha as seguintes características temporais para os componentes do SD.

Componente	Característica	Símbolo	Valor	
Memórias Mem_A e Mem_B	tempo para leitura de uma linha	tleit	100 ps	
Registradores	tempo de setup	tsu	5 ps	
Registradores	tempo de carga	tco	5 ps	
Registradores	tempo de hold	th	Desprezível (0 ps)	
Atraso	Mux2:1	tdmux	2 ps	
Somador, subtrator e "ABS"	atraso	tds	10. <i>n</i> ps	
Registrador de estados (do controle)	tempos de setup, carga e hold	=	Desprezível (0 ps)*	
Lógica de saída do controle	atraso	-	Desprezível (0 ps)*	

n = número de bits;

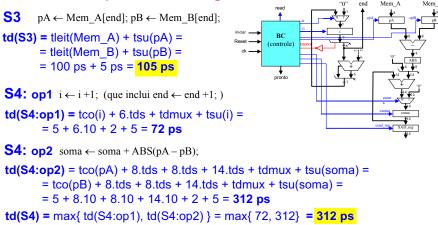
<sup>\*</sup> Isto significa que os sinais de controle não possuem atraso.



Claramente, os estados S3 e S4 são os que possuem operações mais lentas!

#### Projetando um Sistema Digital

#### Estimando o período do relógio

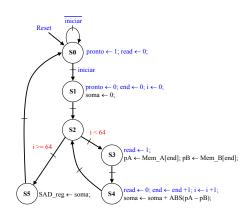


## **Projetando um Sistema Digital**

Qual o tempo de execução de um cálculo de SAD?

#### Resposta:

```
TE<sub>SAD</sub> = 195 ciclos . T =
= 195 ciclos . 312 ps/ciclo =
= 60840 ps = 60,84 ns
```

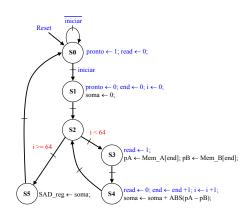


## Projetando um Sistema Digital

Qual o tempo de execução de um cálculo de SAD?

#### Resposta:

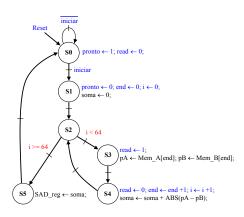
Como pode-se reduzir o tempo de execução?



#### Projetando um Sistema Digital

Como pode-se reduzir o tempo de execução?

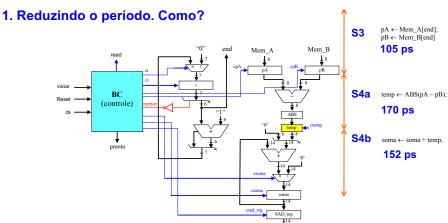
- 1. Reduzindo o período. Como?
- 2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?



# Projetando um Sistema Digital

1. Reduzindo o período. Como? pB ← Mem B[end] Mem B 105 ps BC (controle) **S4** soma  $\leftarrow$  soma + ABS(pA - pB); 312 ps pronto csad\_reg

# Projetando um Sistema Digital



Quebrando as operações de S4 em dois ciclos de relógio (i.e., transformando S4 em dois estados, S4a e S4b)

# Projetando um Sistema Digital

1. Reduzindo o período. Como?

#### Novo tempo de execução:

Sequência de estados para aprontar um cálculo de SAD com este novo B.O.:

```
S1, 64x(S2, S3, S4a, S4b), S2, S5
```

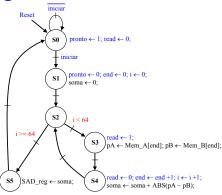
o que requer 259 ciclos

$$TE_{SAD} = 259 \text{ ciclos}$$
 .  $T =$ 

#### Projetando um Sistema Digital

2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?

Seria possível reduzir o número de vezes que o laço é executado?

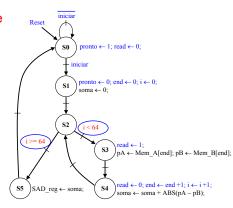


## **Projetando um Sistema Digital**

2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?

Seria possível reduzir o número de vezes que o laço é executado?

Sim! Aumentando o paralelismo do B.O.!



# Projetando um Sistema Digital

Nova Organização da "Memória A" e da "Memória B" para Explorar Paralelismo no B.O.

#### Matriz A:

Porção de 8x8 pixels  $\in$   $Q_{ref}$ 

>		<u></u>								
١	pixel(0,0)	pixel(0,1)	pixel(0,2)	pixel(0,3)						
	pixel(0,4)	pixel(0,5)	pixel(0,6)	pixel(0,7)						
	pixel(1,0)	pixel(1,1)	pixel(1,2)	pixel(1,3)						
	pixel(7,4)	pixel(7,5)	pixel(7,6)	pixel(7,7)						
1	$\overline{}$									

Memória A

#### Memória B

Matriz B:  $b_i \in Q_i$ 

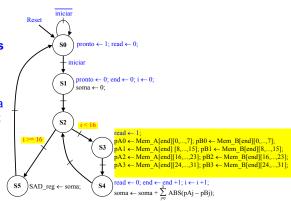
pixel(0,0)	pixel(0,1)	pixel(0,2)	pixel(0,3)
pixel(0,4)	pixel(0,5)	pixel(0,6)	pixel(0,7)
pixel(1,0)	pixel(1,1)	pixel(1,2)	pixel(1,3)
pixel(7,4)	pixel(7,5)	pixel(7,6)	pixel(7,7)
		$\overline{}$	

#### Projetando um Sistema Digital

2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?

#### Resp.: Explorando Paralelismo no BO

- Processando 4 pares de pixels por ciclo, será necessário executar 16 vezes o laço para processar todos os 64 pares!
- A memória será acessada somente 16 vezes (cada linha da memória contém 4 pixels);



# Projetando um Sistema Digital

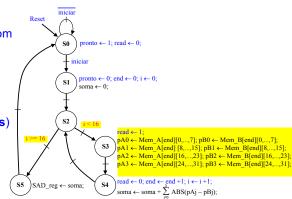
2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?

Resp.: Explorando Paralelismo no BO

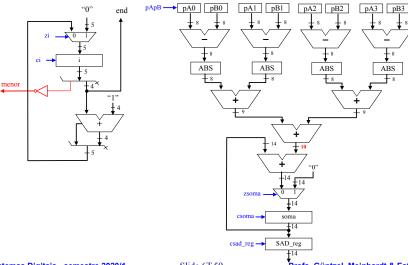
Sequência de estados para aprontar um cálculo de SAD com este B.O. Que explora paralelismo:

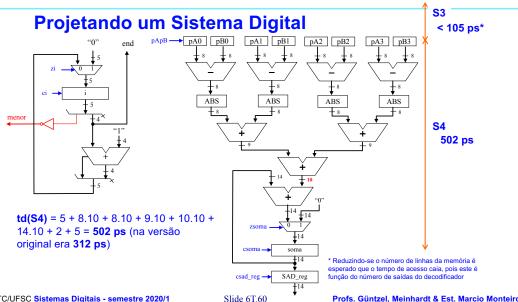
S1, 16x(S2, S3, S4), S2, S5

o que requer **51ciclos** (na versão original eram **259 ciclos**)



# **Projetando um Sistema Digital**

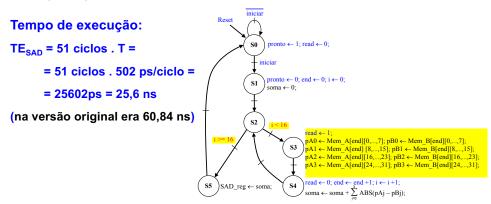




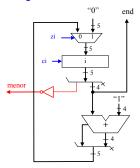
#### Projetando um Sistema Digital

2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?

Resp.: Explorando Paralelismo no BO

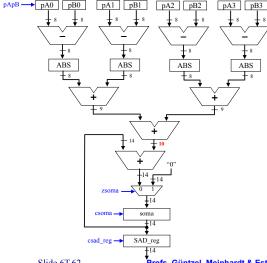


# **Projetando um Sistema Digital**



#### Quais as consequências:

- •No custo do B.O.?
- •No custo do B.C.?



Slide 6T.62

Profs. Güntzel, Meinhardt & Est. Marcio Monteiro

#### **Projetando um Sistema Digital**

2. Reduzindo o número de ciclos para a execução. Como?

 $pA \leftarrow Mem\_A[end]; pB \leftarrow Mem\_B[end];$ 

Poderia ser feita em S2 (ao invés de S3)?

Se sim, a execução iria requerer a seguinte sequência de estados:

S1,64x(S2,S3),S2,S4

Ou seja, **131ciclos** 

